

Brasilienses transformam eleição em festa cívica

No dia mais quente do ano, com temperatura de 33 graus e umidade de 11%, militantes, cabos eleitorais ou simplesmente simpatizantes de candidatos ou partidos ocuparam ontem as ruas do Plano Piloto e das cidades-satélites para a festa cívica da democracia. O eleitor usou todos os recursos — bandeiras, camisetas, adesivos, bottons, lenços — para escancarar o voto e quem sabe, assim, influenciar a opção dos indecisos. Nos semáforos e em frente aos locais de votação, a boca de urna, nem sempre discreta, funcionou democraticamente, sendo registrados poucos incidentes entre os grupos rivais. O clima de eleição contagiou toda a cidade. Em restaurantes, onde vigorou a lei seca, nas áreas de lazer, como o Parque da Cidade, o eleitor manifestou sua preferência usando a camiseta do partido ou candidato, bottons ou adesivos. Nas ruas, os brasilienses colocaram as bandeiras para agitar nos carros e até em bicicletas. Ao lado dos adultos, contagiadas pelo clima festivo, as crianças manifestaram a preferência por um ou outro candidato, usando camisetas com propaganda ou empunhando bandeiras. No clima de euforia, nem sempre a lei seca determinada pela Justiça Eleitoral foi respeitada. Mas nada para comprometer a grande festa cívica que marcou o voto dos eleitores brasilienses em seus candidatos a presidente da República, governador, senadores, deputado federal e distrital, na maior eleição já registrada no País.



José Reis

No dia mais quente do ano, os brasilienses lotaram os clubes e buscaram amenizar o calor nas piscinas



Acácio Pinheiro



Francisco Stuckert

Pequenos incidentes ou bate-boca não atrapalharam o clima cívico

Não faltou também a boca de urna dos que ainda não votam



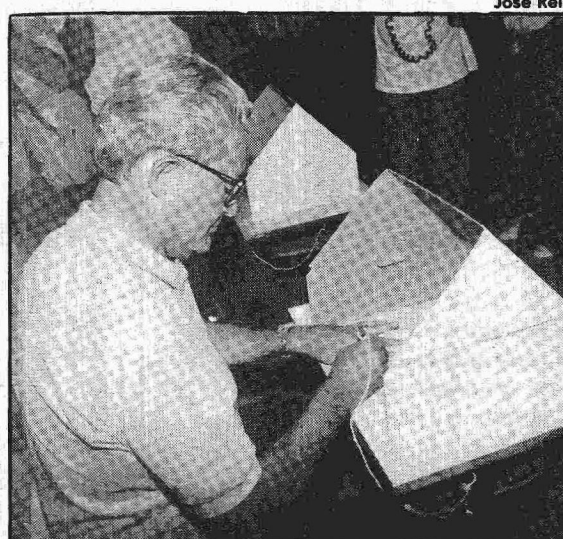
Francisco Stuckert

Vale tudo para chamar a atenção



Sebastião Pedra

Marcia Kubitschek põe o voto na urna



José Reis

Roriz votou na cidade-satélite de Samambaia, o primeiro assentamento implantado por ele

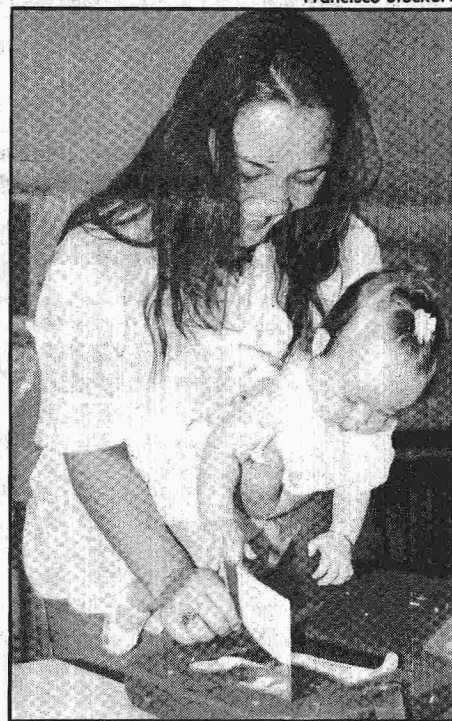
Francisco Stuckert



Edson Gês

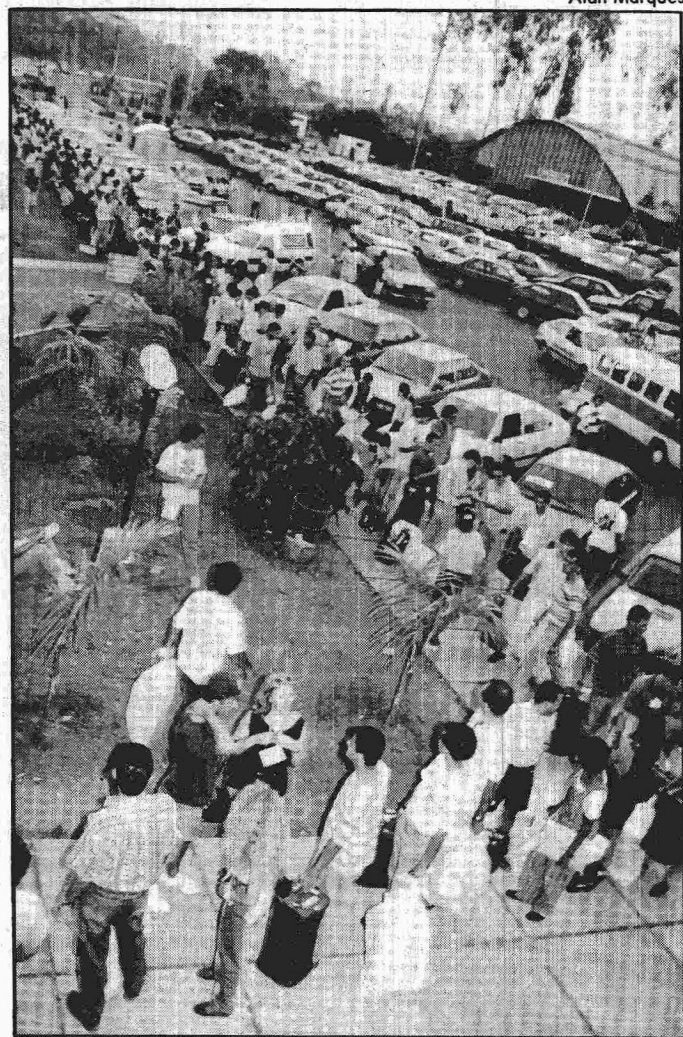
Na parada de ônibus, com um simples gesto, o eleitor declara o voto à Presidência

Alan Marques



Jessica Miyake, cinco meses, vai às urnas com a mãe Andrea Carla votar

Givaldo Barbosa



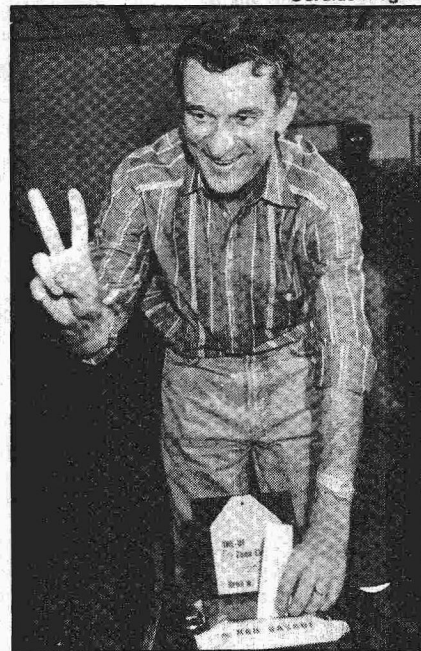
Presidentes das mesas fazem fila para entregar, na AAB, as urnas com votos da 1ª Zona Eleitoral

Acácio Pinheiro



Jovens militantes buscam a adesão dos eleitores nos carros

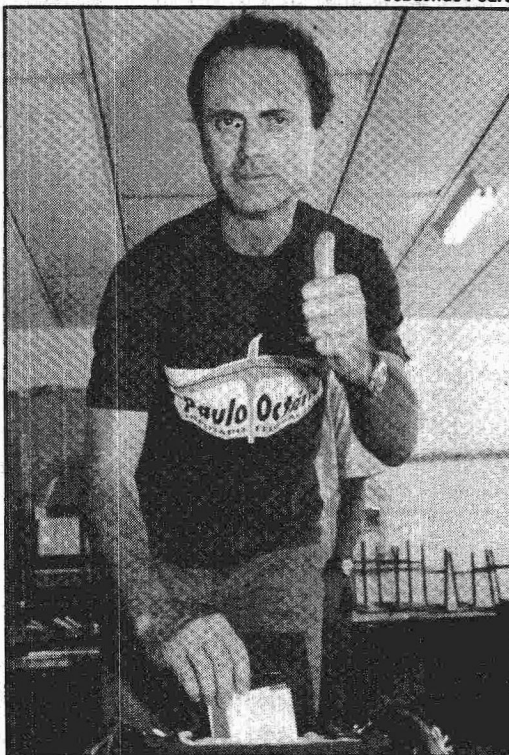
Sebastião Pedra



Geraldo Magela

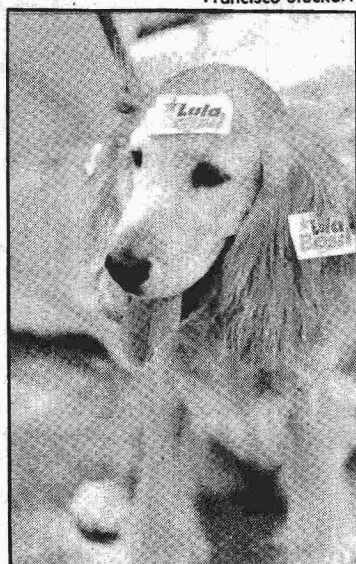
Valmir Campelo vota confiante

Edson Gês



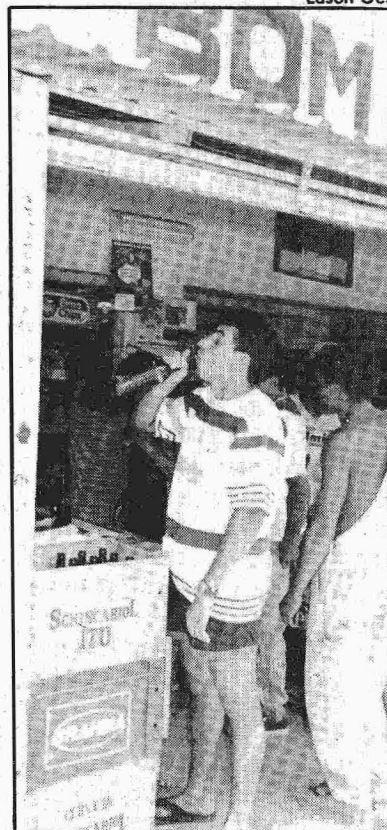
Sebastião Pedra

Paulo Octávio deposita na urna da 416 Sul o voto de confiança na reeleição



Francisco Stuckert

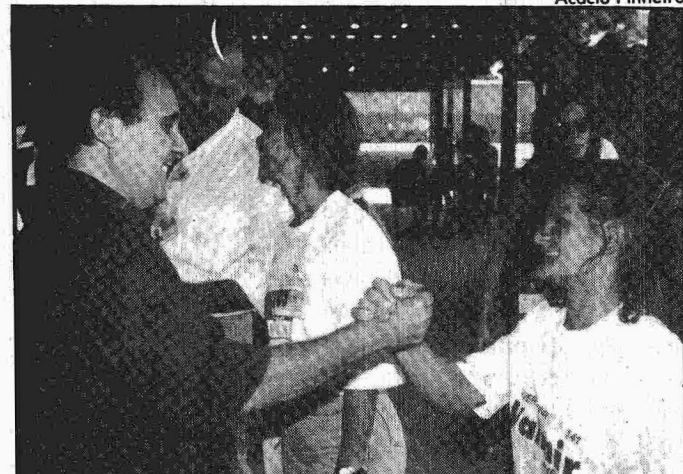
Cachorro não escapa da propaganda



Apesar da imposição da Lei Seca, alguns bares comercializaram cerveja



A tucana Maria de Lourdes Abadia vota otimista, apesar das pesquisas apontarem a derrota no 1º turno



Buarque se confraterniza com eleitora de Valmir

Renato Araújo



Para eleitores com domicílios eleitorais em outras cidades, restou a justificativa